

SALVÉ SENHORA DA AJUDA!



Mais um ano passou
na nossa vida e na nossa história,
sempre rica e variada de acontecimentos.
Mais um ano de redenção e de graça.
A redenção e a graça passaram
pelos nossos sofrimentos,
pelas nossas alegrias,
pelas nossas esperanças,
pelas nossas desilusões,
pelos favores de que o nosso bom Deus,
apesar das nossas fraquezas,
nos cumulou amorosamente.
A devoção à nossa Mãe do Céu
aqui carinhosamente invocada
como Nossa Senhora da Ajuda
atravessa os tempos e as gerações.
Começou duma forma muito simples,
como sempre começam as relações com o sagrado,
já lá vão quase quatro séculos e meio,
enraizou-se depois de tal forma
na alma do povo que já de lá não sai.
Chegados ao fim de Maio,
em plena Primavera,
o tempo da renovação,
aqui estamos a teus pés
a rezar-te e a louvar-te,
nossa Mãe e Padroeira.
Recolhe-nos, nos dias mais difíceis
— e estes estão a ser —
debaixo do manto azul da cor do céu.